

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
4 - NIRE 35.300.340.833		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César		
3 - CEP 01228-200	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-5100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3159-0122	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221			3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01228-200	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-5100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3159-0122	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.480.600	50.480.600	50.480.600
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	50.480.600	50.480.600	50.480.600
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1-ITEM ALTERAÇÃO	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
01	06/03/2007		9	9) Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1,0000000000
02	31/03/2007	31.085	31.076	Incorporação de Empresas	31.084.763	1,0000000000
03	31/05/2007	31.085	0	Desdobramento de Ações	50.000.000	0,0000000000
04	21/06/2007	31.085	0	Agrupamento de Ações	30.000.000	0,0000000000
05	26/07/2007	304.084.763	273.000.000	Subscrição Pública	19.500.000	14,0000000000
06	30/08/2007	317.813.613	13.728.400	Subscrição Pública	980.600	14,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
14/08/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	519.192	510.551
1.01	Ativo Circulante	222	3.080
1.01.01	Disponibilidades	85	2.924
1.01.01.01	Caixa e Bancos	25	36
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	60	2.888
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	137	156
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	61	76
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	76	80
1.02	Ativo Não Circulante	518.970	507.471
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	364.548	361.535
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	363.832	360.783
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	716	752
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	716	752
1.02.02	Ativo Permanente	154.422	145.936
1.02.02.01	Investimentos	149.803	141.322
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	149.803	141.322
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	4.619	4.614
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	519.192	510.551
2.01	Passivo Circulante	131.768	129.351
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.592	30.750
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	426	723
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14	2
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	102.296	95.567
2.01.08	Outros	2.440	2.309
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	1.632	1.507
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	808	802
2.02	Passivo Não Circulante	1.658	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.658	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.658	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	385.766	381.200
2.05.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	80.514	80.570
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	80.514	80.570
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(12.561)	(17.183)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	4.566	12.673	(1.940)	(2.222)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.614)	(5.065)	(4.413)	(7.293)
3.06.03	Financeiras	(1.301)	(4.029)	(2.189)	(2.541)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	38	300	276	901
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.339)	(4.329)	(2.465)	(3.442)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	304	68	69
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.481	21.463	4.594	7.543
3.07	Resultado Operacional	4.566	12.673	(1.940)	(2.222)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.566	12.673	(1.940)	(2.222)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.566	12.673	(1.940)	(2.222)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2009
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LURO POR AÇÃO (Reais)	0,09045	0,25105		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,03843)	(0,04402)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRECTO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(46.794)	(49.437)	(47.122)	(49.508)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(3.293)	(5.970)	(4.818)	(7.053)
4.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do trimestre	4.566	12.673	(1.940)	(2.222)
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	80	156	22	43
4.01.01.03	Resultado de Participações Societárias	(8.481)	(21.463)	(4.594)	(7.543)
4.01.01.04	Encargos Financeiros	542	2.664	1.894	2.669
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(43.501)	(43.467)	(42.304)	(42.455)
4.01.02.01	Impostos a Recuperar	51	123	9	(121)
4.01.02.02	Fornecedores	(297)	(481)	16	74
4.01.02.03	Outros, Circulante e Não Circulante	(43.399)	(43.297)	(56.833)	(56.842)
4.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12	(80)	105	105
4.01.02.05	Salários e Encargos Sociais	125	159	(22)	(110)
4.01.02.06	Outros	7	109	14.421	14.439
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(87)	(656)	(44)	(1.839)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	(87)	(656)	(44)	(1.839)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financeiras	44.042	31.836	53.777	47.495
4.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.984	7.484	50.150	77.000
4.03.02	Pago de Empréstimos e Financiamentos	(6.025)	(29.396)	(29.505)	(29.505)
4.03.03	Empréstimos a Partes Relacionadas	47.083	53.738	33.132	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.839)	(18.257)	6.611	(3.852)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.924	18.342	13.319	23.782
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85	85	19.930	19.930

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	80.570	0	(17.183)	0	381.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	80.570	0	(17.183)	0	381.200
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.566	0	4.566
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Captais	0	0	(56)	0	56	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	80.514	0	(12.561)	0	385.766

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2009

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	80.626	0	(25.346)	0	373.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	80.626	0	(25.346)	0	373.093
5.04	Lucro / Prejuizo do Período	0	0	0	0	12.673	0	12.673
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(112)	0	112	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	80.514	0	(12.561)	0	385.766

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	822.795	835.870
1.01	Ativo Circulante	31.975	49.863
1.01.01	Disponibilidades	7.708	27.180
1.01.01.01	Caixa e Bancos	4.862	8.031
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.846	19.149
1.01.02	Créditos	20.601	18.562
1.01.02.01	Clientes	20.601	18.562
1.01.02.01.01	Contas a Receber	20.601	18.562
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	3.666	4.121
1.01.04.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	359	366
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	828	879
1.01.04.03	IR e CS Diferidos	28	28
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	2.451	2.848
1.02	Ativo Não Circulante	790.820	786.007
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.032	28.534
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	13.599	12.819
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	16.433	15.715
1.02.01.03.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	995	1.025
1.02.01.03.02	IR e CS Diferidos	6.144	6.165
1.02.01.03.03	Depósito e Cauções	708	644
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	716	752
1.02.01.03.05	Outras Contas a Receber	7.383	7.129
1.02.01.03.06	Contas a Receber	487	0
1.02.02	Ativo Permanente	760.788	757.473
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	730.310	726.962
1.02.02.03	Intangível	30.478	30.511
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	822.795	835.870
2.01	Passivo Circulante	155.766	175.381
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	58.532	62.122
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.201	13.570
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	29.177	26.986
2.01.05	Dívidas a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	62.856	72.703
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	5.416	7.849
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	2.099	1.856
2.01.08.03	IR e CS Diferidos	413	413
2.01.08.04	Impostos Parcelados	199	199
2.01.08.05	Cédula de Crédito Imobiliário - CCI's	30.606	30.277
2.01.08.06	Partes Relacionadas	18.487	21.828
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	5.636	10.281
2.02	Passivo Não Circulante	281.263	279.289
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	281.263	279.289
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.380	2.721
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	8.067	8.378
2.02.01.03.01	Contingências	8.067	8.378
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	265.816	268.190
2.02.01.06.01	Receltas de Cessões a Apropriar	12.760	11.272
2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	3.491	3.645
2.02.01.06.03	IR e CS Diferidos	20.162	20.214
2.02.01.06.04	Cédula de Crédito Imobiliário - CCI's	228.222	231.259
2.02.01.06.05	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	1.181	1.800
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	385.766	381.200
2.05.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	130.309	130.365
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	130.309	130.365
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(62.356)	(66.978)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	26.212	51.311	21.256	41.190
3.01.01	De Aluguéis	20.689	40.360	17.904	34.909
3.01.02	De Serviços	5.523	10.951	3.352	6.281
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.163)	(5.561)	(1.496)	(3.350)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	23.049	45.750	19.760	37.840
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.708)	(13.452)	(5.933)	(12.743)
3.04.01	Custo de Pessoal	(360)	(773)	(805)	(1.780)
3.04.02	Custo de Depreciação	(2.194)	(4.397)	(2.819)	(6.513)
3.04.03	Custo de Ocupação	(2.437)	(4.800)	(1.495)	(2.972)
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(1.717)	(3.482)	(814)	(1.478)
3.05	Resultado Bruto	16.341	32.298	13.827	25.097
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10.142)	(11.074)	(13.635)	(23.378)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.564)	(9.512)	(6.182)	(10.430)
3.06.03	Financeiras	(7.846)	(5.234)	(9.395)	(17.068)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.294	23.314	2.076	3.651
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.140)	(28.548)	(11.471)	(20.719)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.268	3.672	1.942	4.120
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	6.199	21.224	192	1.719
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.199	21.224	192	1.719
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.633)	(8.551)	(2.132)	(3.941)
3.10.01	Correntes	(1.612)	(8.530)	(2.087)	(3.889)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - Código	2 - Descrição	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.10.02	Diferidos	(21)	(21)	(45)	(52)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.566	12.673	(1.940)	(2.222)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09045	0,25105		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,03843)	(0,04402)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(15.529)	122.554	(103.001)	(81.422)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.995	22.636	7.719	19.682
4.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do trimestre	4.566	12.673	(1.940)	(2.222)
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.274	4.553	2.861	6.556
4.01.01.03	Constituição Provisão p/ Contingências	(587)	(587)	(1.285)	(1.105)
4.01.01.04	Reversão Provisão p/ Contingências	528	62	426	83
4.01.01.05	IR e CS Diferidos	21	21	45	52
4.01.01.06	Encargos Financeiros	1.321	4.042	7.612	16.318
4.01.01.07	Multas	1.872	1.872	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(25.524)	99.918	(110.720)	(101.104)
4.01.02.01	Certificados de Recebíveis Imobiliários	(175)	(133)	(28)	(36)
4.01.02.02	Contas a Receber	(2.582)	(851)	839	1.515
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	87	(49)	(174)	(278)
4.01.02.04	Outros	(1.389)	115.114	(111.979)	(111.742)
4.01.02.05	Depósitos e Cauções	(64)	(66)	(54)	(101)
4.01.02.06	Fornecedores	(6.965)	(8.260)	1.571	1.764
4.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	(674)	7.234	609	(57)
4.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	243	405	(119)	(123)
4.01.02.09	Receita de Cessões a Apropriar	1.488	1.363	(572)	(914)
4.01.02.10	Impostos Parcelados	(154)	(309)	(454)	(353)
4.01.02.11	Outros	(15.339)	(14.530)	(359)	9.221
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.152)	(23.436)	(58.288)	(147.507)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	(7.152)	(23.436)	(57.709)	(124.584)
4.02.02	Aquisição de Bens Intangíveis	0	0	(579)	(22.923)
4.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.208	(185.409)	207.129	275.128
4.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	8.354	12.854	49.790	137.000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2009
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 30/06/2008 a 30/06/2008	7 - 01/04/2008 a 30/06/2008
4.03.02	Pgto de Empréstimos e Financiamentos	(1.028)	(173.043)	(35.847)	(41.724)	
4.03.03	Pagamento Cédulas Crédito Imobiliárias	(9.171)	(22.722)	(212)	0	
4.03.04	Partes Relacionadas	5.102	0	(45)	0	
4.03.05	Pagamento de contas a pagar de Imóveis	(49)	(2.498)	13.443	(148)	
4.03.06	Cartação de Cédulas Crédito Imobiliárias	0	0	180.000	180.000	
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(19.473)	(86.291)	45.840	46.199	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.180	93.998	31.772	31.413	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.707	7.707	77.612	77.612	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	130.365	0	(66.978)	0	381.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	130.365	0	(66.978)	0	381.200
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.566	0	4.566
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(55)	0	0	55	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	130.310	0	(62.357)	0	385.766

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	130.421	0	(75.141)	0	373.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	130.421	0	(75.141)	0	373.093
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.673	0	12.673
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(111)	0	111	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	130.310	0	(62.357)	0	385.766

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, ou quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (b) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) a administração de bens próprios e de terceiros; (b) a participação em negócios mobiliários; e (c) a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas.

Em 30 de junho de 2009, a Sociedade possui deficiência consolidada de capital circulante líquido de R\$123.791, substancialmente composta por empréstimos de capital de giro, financiamentos obtidos para a construção e expansão de shopping centers e tributos em atraso de R\$19.897.

A Administração está estudando alternativas para a obtenção de financiamentos de curto e longo prazo que possibilitem a liquidação das dívidas classificadas no passivo circulante. Como alternativas, a Sociedade possui linhas de crédito de capital de giro disponíveis e operações de securitização de recebíveis dos aluguéis dos Shopping Centers, julgados como suficientes pela Administração para honrar as dívidas de curto prazo.

As controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. ("Atlas") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamentos Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., General Shopping Brasil

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administradora e Serviços Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. e Vide Serviços e Participações Ltda.

- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. ("ABK") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Ast Administradora e Incorporadora Ltda. ("Ast") – tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários, bem como a locação de equipamentos de segurança e câmeras de vídeo.
- Bac Administradora e Incorporadora Ltda. ("Bac") – tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários.
- BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. ("BR Outlet") – tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. A BR Outlet é detentora de 30% das cotas do Outlet Premium.
- Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Brassul") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 99,99% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.
- Cly Administradora e Incorporadora Ltda. ("Cly") – tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Cly é detentora de 100% das cotas do Internacional Shopping Guarulhos a partir de 25 de junho de 2008.
- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Delta") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. ("Energy") - tem por objeto a compra, a venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Shopping Guarulhos e ao Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (“Fonte”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 90% de um terreno onde será desenvolvido o Shopping Sulacap no Rio de Janeiro.
- General Shopping Brasil Administradora e Serviços Ltda (“GSB Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a GSB Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Suzano Shopping Center, do Shopping Americanas Osasco, do Shopping Americanas Presidente Prudente, do Cascavel JL Shopping, do Shopping do Vale, do Top Center e do Unimart Shopping.
- General Shopping Finance Limited. (“General Shopping Finance”) – Sociedade sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas a Sociedade ou suas subsidiárias.
- I Park Estacionamentos Ltda. (“I Park”) - tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Shopping Light, do Santana Parque Shopping, do Suzano Shopping Center, do Cascavel JL Shopping.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Intesp”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Intesp é detentora de 99,5% do Shopping Americanas Osasco.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”) - tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e de 0,5% do Americanas Prudente e do Americanas Osasco.

- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lumen”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 26 de junho de 2007, a Lumen celebrou um Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lux”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Lux é proprietária do prédio do Shopping Light.
- Manzanza Holding Participações Ltda. (“Manzanza”) – tem por objeto a prestação de serviços de consultoria e administração de Shopping Center e administração de bens próprios.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Paulis”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Paulis é detentora de 100% do Top Center Shopping São Paulo.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- PP Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“PP”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A PP é detentora de 99,5% do Shopping Americanas Presidente Prudente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (“Sale”) - tem por objeto social a compra, a venda, a locação, a urbanização, a hipoteca, a incorporação, a construção e a administração de bens imóveis de propriedade da Sociedade e de terceiros, ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,39% do Shopping do Vale.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (“Securis”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora de 96% de um imóvel que será utilizado para a construção de um shopping center na cidade de Barueri – SP e 50% de um imóvel na cidade de São Bernardo do Campo – SP. A Send é detentora de 100% das cotas da empresa Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda. (“Uniplaza”) que tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, de centros comerciais, próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Uniplaza é detentora de 100% do Unimart Shopping.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros.
- Vide Serviços e Participações Ltda. (“Vide”) têm por objeto serviços de divulgações institucionais, administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”) - tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, para o Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, para o Cascavel JL Shopping, para o Shopping Light, para o Americanas Prudente, para o Suzano Shopping e para o Shopping do Vale.
- Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (“Zuz”) – tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Zuz é detentora de 100 % do Suzano Shopping Center, de 50% do Santana Parque Shopping e de 85,5% de participação no Cascavel JL Shopping a partir de 8 de dezembro de 2008.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- As controladas Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. ("Premium Outlet"), Jud Administradora e Incorporadora Ltda. ("Jud"), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. ("Vul") e Bud Administradora e Incorporadora Ltda. ("Bud") têm por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. As empresas estão em fase pré-operacional, em 30 de junho de 2009.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto de outra forma quando indicado.

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei 11.941/09, a Sociedade estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e representa a data em que a Sociedade preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

A Sociedade refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei 11.941/09.

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, não estão sendo reapresentadas contemplando esses ajustes, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão dos saldos vencidos há mais de 180 dias, cuja análise individual dos devedores demonstre impossibilidade de recuperação do crédito.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período idêntico ao da controladora.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada de acordo com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta "Lucros acumulados".

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park Shopping Administradora, Send, Sulishopping e Poli Empreendimentos, então únicas detentoras dos shopping centers, alteraram em 31 de março de 2007 a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos períodos.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e às provisões para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel. Em consonância com o pronunciamento no. 6, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as receitas dos aluguéis foram reconhecidas de forma linear de acordo com os prazos dos contratos.

k) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as sociedades consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
General Shopping Finance	Integral	100

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
ASG Administradora	Integral	100
Ast	Integral	100
Bac	Integral	100
BR Outlet	Integral	100
Brassul	Integral	100
Bud	Integral	100
Cly	Integral	100
Delta	Integral	100
Energy	Integral	100
Fonte	Integral	100
GSB Administradora	Integral	100
I Park	Integral	100
Intesp	Integral	100
Jud	Integral	100
Lumen	Integral	100
Lux	Integral	100
Manzanza	Proporcional	30
Nova União	Integral	100
Park Shopping Administradora	Integral	100
Paulis	Integral	100
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
PP	Integral	100
Premium Outlet	Integral	100
Sale	Integral	100
Securis	Integral	100
Send	Integral	100
Sulishopping	Integral	100
Uniplaza	Integral	100
Vide	Integral	100
Vul	Integral	100
Wass	Integral	100
Zuz	Integral	100

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Banco Industrial e Comercial S.A.	-	2.721	-	2.721
Banco Itaú - Invest Fix (a)	60	167	2.846	1.644
Banco Itaú BBA	-	-	-	14.784
Total	<u>60</u>	<u>2.888</u>	<u>2.846</u>	<u>19.149</u>

(a) Aplicação automática de valores em conta corrente de liquidez imediata, cujos rendimentos estão atrelados a 20% de variação do DI – Depósitos Interfinanceiros.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Aluguéis e cessões de direitos a receber	30.504	27.947
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.416)</u>	<u>(9.385)</u>
Total	<u>21.088</u>	<u>18.562</u>
Classificados no circulante	20.601	18.562
Classificados no não circulante	487	-

O saldo de duplicatas a receber em 30 de junho de 2009, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

A vencer	14.356
Vencidas:	
Até 30 dias	1.026
De 31 a 60 dias	770
De 61 a 90 dias	594
De 91 a 180 dias	2.030
Mais de 181 dias	<u>11.728</u>
Total	<u>30.504</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

Saldo em 31 de março de 2009	(9.385)
Constituições no período	<u>(31)</u>
Saldo em 30 de junho de 2009	<u>(9.416)</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	716	752	746	858
IRRF sobre serviços	14	14	236	207
Imposto Sobre Serviços - ISS – estimativa	-	-	59	58
PIS e Cofins a recuperar	-	-	86	72
Imposto de renda – antecipações	-	-	231	244
Contribuição social – antecipações	47	62	183	190
Outros	-	-	3	2
Total	<u>777</u>	<u>828</u>	<u>1.544</u>	<u>1.631</u>
Classificados no circulante	61	76	828	879
Classificados no não circulante	716	752	716	752

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
União dos Bancos Brasileiros S/A (a)	-	-	7.383	7.129
Adiantamentos a fornecedores	36	-	1.017	1.108
Despesas a apropriar	-	-	520	268
Outras	40	80	914	1.472
Total	<u>76</u>	<u>80</u>	<u>9.834</u>	<u>9.977</u>
Classificados no circulante	76	80	2.451	2.848
Classificados no não circulante	-	-	7.383	7.129

(a) Valor depositado como garantia, em 8 de dezembro de 2008, até a liquidação das CCI's registrada na empresa controlada Bac (vide nota explicativa 11). Referido valor está aplicado em Debêntures, com rendimento médio de 105,4% do CDI.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Lucro (prejuízo) do semest re	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos	
							30.06.09	31.03.09
Controladas diretas:								
Levian	100	135.591.570	135.36 7	18.515	137.822	18.515	137.822	131.164
Atlas General Shopping	100	3.268.672	3.816	2.948	11.900	2.948	11.900	10.077
Finance	100	50.000	81	-	81	-	81	81
Total				<u>21.463</u>	<u>149.803</u>	<u>21.463</u>	<u>149.803</u>	<u>141.322</u>
Controladas indiretas:								
Levian:								
ABK	99,28	55.180.893	54.952	5.760	56.195			
Ast	100	10.000	10	-	17			
Bac	100	10.000	10	(22)	(47)			
BR Outlet	100	10.000	10	(3)	6			
Brassul	100	10.000	10	790	1.980			
Bud	100	10.000	10	(1)	9			
Cly	100	10.000	10	1.710	28.390			
Delta	100	10.000	10	(224)	(47.341)			
Fonte	100	10.000	10	(63)	(286)			
Intesp	100	10.000	10	151	1.230			
Jud	100	10.000	10	(1)	9			
Lúmen	100	10.000	86	114	226			
Lux	100	10.000	10	414	(204)			
Manzanza	30	300	1	-	1			
Nova União	100	4.322.000	4.332	566	2.735			
Park Shopping								
Administradora	100	50.000	50	2.837	(30.653)			
Paulis	100	10.000	10	(594)	6.157			
Poli								
Empreendimento								
os	50	425.000	1.193	185	8.302			
PP	100	10.000	10	(104)	764			
Premium Outlet	100	10.000	10	(8)	2			
Sale	100	9.000.000	9.000	756	12.488			
Securis	100	10.000	10	(1)	9			
Send	100	46.342.045	46.342	682	(5.035)			
Sulishopping	100	10.000	10	(98)	9.401			
Uniplaza	100	21.215.243	21.215	1.089	25.044			
Vul	100	10.000	10	(1)	9			
Zuz	100	10.000	10	1.561	100.581			
Atlas:								
ASG								
Administradora	100	20	20	(12)	128			
Energy	100	10.000	10	1.551	10.500			
GSB								
Administradora	100	1.906.070	1.906	772	(2.100)			
I Park	100	10.000	10	748	1.273			

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vide	100	10.000	10	19	14
Wass	100	10.000	10	2.570	2.404

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		30.06.09		31.03.09	
		Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Custo residual	Custo residual
Terrenos	-	258.480	-	258.480	258.453
Edificações	2	395.080	(17.060)	378.020	380.036
Instalações	10	8.861	(2.164)	6.697	6.739
Móveis e utensílios	10	1.012	(594)	418	385
Máquinas e equipamentos	10	1.532	(1.174)	358	368
Veículos	20	18	(15)	3	3
Computadores e periféricos	20	1.574	(357)	1.217	1.236
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	6.351	(1.860)	4.491	4.635
Obras em andamento	-	<u>80.626</u>	-	<u>80.626</u>	<u>75.107</u>
Total		<u>753.534</u>	<u>(23.224)</u>	<u>730.310</u>	<u>726.962</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido, em contrapartida aos passivos circulante e não circulante.

Em 30 de junho de 2009, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores em controladas, para a conta "Terrenos e edificações", de R\$49.795. A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A controlada Lumen, por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, datado de 26 de junho de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2007, adquiriu o imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões pela Secretaria da Receita Federal - SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

9. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30.06.09		31.03.09	
	Custo	Amortização acumulada	Custo residual	Custo residual
Direito de uso - Shopping Light (a)	5.589	(265)	5.324	5.357
Ágio - Aquisição Sale (b)	5.541	(556)	4.985	4.985
Ágio - Aquisição Shopping Unimart (c)	<u>22.410</u>	<u>(2.241)</u>	<u>20.169</u>	<u>20.169</u>
Total	<u>33.540</u>	<u>(3.062)</u>	<u>30.478</u>	<u>30.511</u>

- (a) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade pagou R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e é amortizado nesse período de forma linear.
- (b) Em 13 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Brassul, adquiriu 100% das cotas da empresa Sale, a qual é detentora de 84,39% da área bruta locável (ABL) total do Shopping do Vale. A referida operação gerou um ágio de R\$5.541 e possui como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009, a partir do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) cessa completamente, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigida pelo Pronunciamento Técnico CPC 01.
- (c) Em 28 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Send adquiriu 100% das cotas da empresa Uniplaza, a qual é detentora de 100% da área bruta locável (ABL) total do Shopping Unimart. A referida operação gerou um ágio de R\$22.410 e possui como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009, a partir do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) cessa completamente, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigida pelo Pronunciamento Técnico CPC 01.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Vencimento final	Consolidado	
			30.06.09	31.03.09
Banco Industrial e Comercial S.A. (a)	R\$	2009	47.446	53.173
Banco ABC Brasil S.A. (b)	R\$	2012	8.354	-
Banco Tricury S.A. (c)	R\$	2009/2010	3.869	4.508
Banco Pontual S.A. (d)	R\$	2010/2011	3.862	3.749
Banco BBM Investimentos S.A. (e)	R\$	2009	1.596	2.979
Banco ABN Amro Real S.A.	R\$	2009/2010	189	298
Banco Itaú S.A.	R\$/US\$	2009/2010	-	117
Outros	R\$	2009	596	19
Total			<u>65.912</u>	<u>64.843</u>
Classificados no circulante			58.532	62.122
Classificados no não circulante			7.380	2.721

- (a) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 11,56% ao ano + CDI . Como garantia às operações foram concedidos avais dos acionistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (b) Empréstimos para capital de giro captados em 18 de junho de 2009 através do Programa Especial de Crédito do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (PEC-BNDES). O montante captado é de R\$8.299, com taxa de juros prefixada efetiva de 17,10% ao ano. A dívida será amortizada em 36 parcelas de R\$237. Como garantia às operações foram concedidos avais dos acionistas correspondente a 130% do valor do saldo devedor.
- (c) Empréstimos para capital de giro captados em 27 de março de 2009 no montante de R\$ 4.500, com juros médios de 15,39% ao ano + CDI. A dívida será amortizada em 24 parcelas de R\$188. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (d) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.
- (e) Empréstimos para capital de giro captados em 30 de maio de 2008 no montante de R\$ 10.000, com juros médios de 12,68% ao ano + CDI. A dívida será amortizada

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

em 4 parcelas com o seguinte cronograma: (i) 28 de agosto de 2008 (ii) 26 de novembro de 2008 (iii) 25 de fevereiro de 2009 e (iv) 25 de maio de 2009. Como garantia às operações foi concedida nota promissória de R\$12.700. Na data de 29 de junho, por meio de aditamento contratual, os vencimentos do principal e juros foram prorrogados para 10 de julho, 30 de julho e 10 de agosto de 2009.

Os contratos não prevêem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros, etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2009, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2010 (seis meses)	2.550
2011	3.408
2012	1.422
Total	<u>7.380</u>

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Empresa controlada	30.06.09	31.03.09
Nova União (a)	14.903	15.303
ABK (b)	89.334	89.952
Levian (b)	89.334	89.952
Bac (c)	<u>65.257</u>	<u>66.329</u>
Total	<u>258.828</u>	<u>261.536</u>
Classificado no circulante	30.606	30.277
Classificado no não circulante	228.222	231.259

- (a) Em abril de 2006, a controlada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à controlada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.586, dos quais R\$1.415 foram retidos na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- mensais de R\$208 (até maio de 2016), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. Em 30 de junho de 2009, há R\$3.958 classificado no passivo circulante e R\$10.945 no passivo não circulante relacionados a essa operação.
- (b) Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$180.000. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até junho de 2018), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial - TR. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$201.829; (b) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (c) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Cly. Os custos de captação das CCIs estão sendo apresentados líquidos do saldo da dívida em R\$376 e estão sendo amortizados em 120 parcelas de forma linear.
- (c) Em dezembro de 2008, a controlada Bac efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para securitização dos recebíveis de aluguéis dos imóveis onde estão localizados a fração de 100% do Suzano Shopping, 50% do Santana Parque Shopping e 85,5% do Cascavel JL Shopping. O valor total das CCIs emitidas é de R\$73.934. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até janeiro de 2019), acrescidas de juros de 12% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preço ao Mercado - IGPM. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária dos imóveis, com valor contábil de R\$168.867; (b) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (c) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Zuz. Os custos de captação das CCIs estão sendo deduzidos do principal no montante de R\$6.053 (R\$605 no passivo circulante e R\$5.448 no passivo não circulante em 30 de junho de 2009) e estão sendo amortizados em 120 parcelas de forma linear.

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2009, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano

2010 (seis meses)	20.291
2011	41.391
2012	41.569
2013	41.767
Após 2013	<u>83.204</u>
Total	<u>228.222</u>

12. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE IMÓVEIS

	Consolidado	
	30.06.09	31.03.09
Senpar (a)	-	2.610
Uniplaza (b)	4.000	4.000
Associação Claretiana (c)	-	35
Direito de uso de imóvel – Shopping Light (d)	<u>2.597</u>	<u>3.004</u>
Total	<u>6.597</u>	<u>9.649</u>
Classificados no circulante	5.416	7.849
Classificados no não circulante	1.181	1.800

- (a) Em 7 de dezembro de 2007, foi adquirido um terreno na cidade de Itupeva destinado à construção de um shopping center, por R\$18.915, que foram pagos da seguinte forma: (i) R\$1.891 à vista; e (ii) o restante no montante de R\$17.024 foi pago conforme cronograma físico-financeiro da obra. Em janeiro de 2008, ocorreu a efetiva transferência do terreno. O término da obra ocorreu em junho de 2009, culminando com a inauguração do Outlet Premium.
- (b) Em 11 de janeiro de 2008, foram adquiridas 100 % das cotas da empresa Uniplaza – Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$39.000 à vista e (ii) R\$4.000 com vencimento em 11 de janeiro de 2010.
- (c) Em 15 de julho de 2008, foi adquirido um terreno na cidade de Guarulhos destinado à expansão do Poli Shopping por R\$700, que foram pagos da seguinte forma: (i) R\$70 à vista e (ii) o restante no montante R\$630 foi pago em 9 (nove) parcelas de R\$23, para cada uma das 3 vendedoras (Asilo São Vicente de Paulo,

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Associação Claretiana de Educação e Assistência Londrina e FAC – Fraterno Auxílio Cristão Nossa Senhora da Conceição).

- (d) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade assumiu o compromisso de pagar R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e será pago até 2014.

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	Consolidado	
	30.06.09	31.03.09
PIS e Cofins (a)	2.515	2.546
INSS (b)	923	1.015
ISS (c)	13	32
Imposto de renda e contribuição social	<u>239</u>	<u>251</u>
Total	<u>3.690</u>	<u>3.844</u>
Classificados no circulante	199	199
Classificados no não circulante	3.491	3.645

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP.
- (b) INSS sobre salários e pró-labore não recolhidos pela controlada Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.
- (c) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa controlada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30.06.09	31.03.09
Trabalhistas (a)	300	300
Cíveis (b)	314	314
Fiscais: (c)		
PIS	1.789	1.863
Cofins	<u>5.664</u>	<u>5.901</u>
	<u>8.067</u>	<u>8.378</u>

- (a) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.
- (b) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.
- (c) Referem-se à provisão constituída para fazer face ao PIS e à Cofins sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações antes da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, tendo em vista que as receitas foram recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamento de instituições financeiras (informação não revisada).

Em 30 de junho de 2009, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de, aproximadamente, R\$6.300, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão no período é como segue:

	Consolidado			30.06.09
	31.03.09	Reversões	Encargos	
Trabalhistas	300	-	-	300
Cíveis	314	-	-	314
Fiscais:				
PIS	1.863	(112)	38	1.789
Cofins	<u>5.901</u>	<u>(355)</u>	<u>118</u>	<u>5.664</u>
Total	<u>8.378</u>	<u>(467)</u>	<u>156</u>	<u>8.067</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

Em 30 de junho de 2009, o capital social da Sociedade é de R\$317.813.400,00, dividido em 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, funcionários ou pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	30.06.09	30.06.08
Pessoal	(773)	(1.780)
Depreciações e amortizações	(4.397)	(6.513)
Custo de ocupação	(4.800)	(2.972)
Serviços de terceiros	(3.482)	(1.478)
Total	<u>(13.452)</u>	<u>(12.743)</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	30.06.08	30.06.09	30.06.08
IPTU	(9)	(2)	(123)	(77)
Comercialização	-	-	(123)	(154)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(31)	(83)
Publicidade e propaganda	(65)	(410)	(190)	(547)
Conservação de instalações	(17)	-	(3)	-
Materiais	(34)	(25)	(111)	(125)
Energia elétrica	(16)	(9)	(65)	(19)
Despesas com pessoal	(2.329)	(2.707)	(3.386)	(3.332)
Depreciação	(156)	(43)	(156)	(43)
Despesas com serviços de terceiros	(1.734)	(2.710)	(4.155)	(2.710)
Viagens e estadias	(89)	(255)	(90)	-
Telefone	(193)	-	(286)	(255)
Outras	<u>(423)</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(793)</u>	<u>(3.085)</u>
Total	<u>(5.065)</u>	<u>(7.293)</u>	<u>(9.512)</u>	<u>(10.430)</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	30.06.08	30.06.09	30.06.08
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	255	831	2.108	872
Variação monetária	45	70	2.957	1.454
Descontos financeiros	-	-	15.173	-
Variação cambial	-	-	3.076	1.325
	<u>300</u>	<u>901</u>	<u>23.314</u>	<u>3.651</u>
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.828)	(2.897)	(22.726)	(18.466)
Variação monetária	(485)	-	(2.848)	(347)
Multas sobre impostos em atraso	-	-	(1.872)	-
Outros	(16)	(545)	(1.102)	(1.906)
	<u>(4.329)</u>	<u>(3.442)</u>	<u>(28.548)</u>	<u>(20.719)</u>
Total	<u>(4.029)</u>	<u>(2.541)</u>	<u>(5.234)</u>	<u>(17.068)</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do semestre são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	30.06.08	30.06.09	30.06.08
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	12.673	(2.222)	21.224	1.719
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(4.309)	755	(7.216)	(585)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:				
Diferenças permanentes líquidas IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças	7.297	(2.565)	1.145	(202)
	(2.988)	1.810	(1.137)	(2.462)

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

temporárias não constituídos				
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*)	-	-	(292)	(692)
Outros	-	-	(1.051)	-
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	-	-	(8.551)	(3.941)
Correntes	-	-	(8.530)	(3.889)
Diferidos	-	-	(21)	(52)

(*) Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(**)As controladas Polishopping, Securis, Lumen, Lux, Brassul, Intesp, PP, Paulis, Fonte, Premiun Outlet, Jud, Vul, BR Outlet, Cly, Bud, Bac, Sale, Ast, Uniplaza, Atlas, Wass, Energy, ASG Administradora e Vide optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	30.06.09	31.03.09
Provisão para contingências	8.067	8.378
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.416	9.395
Reavaliação de edificações e instalações	(68.052)	(68.220)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	151.596	151.596
Base de cálculo	101.027	101.149
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
	34.349	34.391
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(48.752)	(48.825)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.403)	(14.434)
Classificados no ativo circulante	28	28
Classificados no ativo não circulante	6.144	6.165
Classificados no passivo circulante	(413)	(413)
Classificados no passivo não circulante	(20.162)	(20.214)

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (a) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados a fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (b) administração de shopping centers; (c) administração de estacionamentos de shopping centers; (d) contratos de locação comercial; e (e) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

Os saldos em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, na controladora, são os seguintes:

<u>Ativos</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Send	147.311	147.293
Delta	47.586	47.586
Park Shopping Administradora	34.291	34.291
Paulis	37.328	37.328
PP	17.086	17.086
Lux	16.535	16.535
Brassul	15.879	15.879
Intesp	12.217	12.217
Internacional Guarulhos Shopping Center	15.618	12.669
Fonte	8.962	8.962
Sale	3.140	3.140
Cly	4.806	4.806
Internacional Guarulhos Auto Shopping Center	1.040	1.040
Lumen	583	583
Zuz	626	538
Nova União	116	116
Sulishopping	105	105
Securis	1	1
Outros	602	608
Total	<u>363.832</u>	<u>360.783</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Passivos</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
ABK	33.852	33.852
Levian	6.886	773
Energy	1.847	1.847
Atlas	3.601	2.986
Ipark	405	405
Bac	55.371	55.371
Wass	334	333
Total	<u>102.296</u>	<u>95.567</u>

Os saldos em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, no consolidado, são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Ativo não circulante:		
Golf Participações Ltda. (a)	10.347	10.040
CSA - Sociedade Securitizadora de Ativos (b)	571	557
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	146	146
Condomínio Civil Suzano Shopping Center	306	166
Condomínio Civil do Shopping Internacional de Guarulhos	432	464
Pessoas físicas	416	511
Outros	1.381	935
Total	<u>13.599</u>	<u>12.819</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Passivo circulante:		
SAS Venture LLC (c)	14.771	18.393
Pessoas físicas (acionistas/ex-acionistas) (d)	1.816	1.816
Golf Participações Ltda. (d)	392	392
Menescal Participações Ltda. (e)	368	368
ABK International Ltd. (d)	24	24
Outros (d)	1.116	835
Total	<u>18.487</u>	<u>21.828</u>

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) O empréstimo ao acionista está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento.
- (b) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.
- (c) Na reorganização societária, o capital social da Park Shopping Administradora foi reduzido e está sendo devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, desde 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida incidem variação cambial com base no dólar norte-americano e encargos financeiros de 10,5% ao ano.
- (d) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros e não há prazo definido de vencimento.
- (e) Empréstimos para capital de giro captados da empresa Menescal Participações Ltda., em 28 de outubro de 2008 e 5 de dezembro de 2008.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A principal fonte de receitas da Sociedade e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.b).

b) Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade e de suas controladas são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shopping centers. Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do IGP-DI, conforme estabelecido nos contratos de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

c) Risco de taxas de juros

- Empréstimos para capital de giro e cédulas de crédito imobiliário - as controladas da Sociedade possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, conforme mencionado nas notas explicativas nº 10 e nº 11, sobre os quais incidem taxas médias de juros de até 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis - as controladas da Sociedade possuem saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

Análise de sensibilidade - Empréstimos

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Sociedade:

Operação	Risco	Cenários – juros a incorrer		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remota (iii)
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação do CDI	Alta do CDI	4.055	3.813	3.464

(i) Juros calculados com uma redução anual de 2% (sobre o cenário possível) na taxa do CDI.

(ii) Juros calculados considerando o CDI de junho de 2009.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (iii) Juros calculados com uma redução anual de 2% (sobre o cenário provável) na taxa do CDI.

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do IGP-M e TR, únicos indexadores das operações de CCI contratadas pela Sociedade:

Operação	Risco	Cenários – juros a incorrer		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remota (iii)
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação do IGP-M	Alta do IGP-M	102.014	88.554	75.472
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação da TR	Alta da TR	148.295	141.394	134.554

- (i) Juros calculados com uma projeção média do IGP-M para os próximos 4 anos e TR anual.
- (ii) Juros calculados com um incremento anual de 2% e 5% (sobre o cenário provável) na taxa do IGP-M e TR.
- (iii) Juros calculados com uma redução anual de 2% (sobre o cenário provável) na taxa do IGP-M.

d) Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade, por meio de controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira no montante de R\$14.771. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A controlada da Sociedade não tem pactuados contratos de derivativos para cobertura (“hedge”) desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. COBERTURA DE SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO REVISADA)

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 30 de junho de 2009, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	1.368
Compreensivo de incêndio comum	430.468
Lucros cessantes	87.498
Vendaval/Fumaça	36.505
Operações de shopping center	64.485
Danos morais	9.536
Danos materiais	125.215
Empregador	6.568

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2009, foram pagos honorários de R\$1.628 aos administradores, contabilizados como despesas gerais e administrativas.

Em Assembléia Geral Ordinária, ocorrida em 20 de abril de 2009, foi aprovada a remuneração global de R\$ 5.500 para o exercício de 2009.

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2009, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53
---------	-----------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Estamos apresentando os comentários do desempenho da companhia no trimestre consolidado no quadro 12.01

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 14 de agosto de 2009 – A General Shopping Brasil S/A [BM&FBovespa: GSHP3], empresa com expressiva participação no mercado de shopping centers do Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2008, exceto onde indicado contrário.

**EBITDA AJUSTADO CRESCE 13,0% NO 2T09,
COM MARGEM DE 71,6%. LUCRO BRUTO AUMENTA 18,2% E ALCANÇA
R\$ 16,3 MILHÕES NO PERÍODO**

- Inauguração do Outlet Premium São Paulo em 27 de junho de 2009, e reinauguração do Top Center São Paulo em 15 de junho de 2009;
- Receita bruta totalizou R\$ 26,2 milhões no 2T09, crescimento de 23,3% em relação aos R\$ 21,3 milhões do 2T08. No 1S09, a receita bruta foi de R\$ 51,3 milhões, com crescimento de 24,6% em relação à receita do 1S08;
- NOI consolidado do 2T09 alcançou R\$ 18,5 milhões, com margem de 80,4% e crescimento de 11,4% em relação aos R\$ 16,6 milhões do 2T08. No 1S09, o NOI consolidado foi de R\$ 36,7 milhões, com margem de 80,2% e crescimento de 16,1% em relação ao 1S08;
- Lucro bruto do 2T09 foi de R\$ 16,3 milhões, com margem de 70,9% e crescimento de 18,2% em relação aos R\$ 13,8 milhões do 2T08. No 1S09, o lucro bruto totalizou R\$ 32,3 milhões, com margem de 70,6% e crescimento de 28,7% em comparação ao 1S08;
- EBITDA ajustado do 2T09 foi de R\$ 16,5 milhões, com margem de 71,6%, representando um crescimento de 13,0% em comparação aos R\$ 14,6 milhões do 2T08. No 1S09, o EBITDA ajustado foi de R\$ 32,4 milhões, com crescimento de 17,0% em relação ao 1S08.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Destaques Financeiros e Operacionais Consolidados

(R\$ ml)	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
ABL Própria (Média do Período)	171.576	181.275	5,7%	171.576	181.157	5,6%
ABL Própria (Final do Período)	171.576	186.354	8,6%	171.576	186.354	8,6%
Receita Bruta Total	21.256	26.213	23,3%	41.190	51.311	24,6%
Aluguel (Shoppings)	17.904	20.689	15,6%	34.909	40.360	15,6%
Serviços	3.352	5.524	64,8%	6.281	10.951	74,4%
NOI Consolidado	16.646	18.537	11,4%	31.611	36.695	16,1%
EBITDA Ajustado	14.607	16.506	13,0%	27.690	32.385	17,0%
Lucro Líquido Ajustado	240	4.676	1848,4%	126	13.972	10993,1%
FFO Ajustado	3.081	7.026	128,1%	6.682	18.601	178,4%
Margem NOI	84,2%	80,4%	-3,8 p.p.	83,5%	80,2%	-3,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustado	73,9%	71,6%	-2,3 p.p.	73,2%	70,8%	-2,4 p.p.
Margem Lucro Líquido Ajustado	1,2%	20,3%	19,1 p.p.	0,3%	30,5%	30,2 p.p.
Margem FFO Ajustado	15,6%	30,5%	14,9 p.p.	17,7%	40,7%	23,0 p.p.
Receita Bruta por m ²	123,89	144,60	16,7%	240,07	283,24	18,0%
NOI por m ²	97,02	102,26	5,4%	184,24	202,56	9,9%
EBITDA Ajustado por m ²	85,13	91,05	7,0%	161,39	178,78	10,8%
Lucro Líquido Ajustado m ²	1,40	25,80	1742,5%	0,73	77,13	10406,4%
FFO Ajustado por m ²	17,96	38,76	115,8%	38,95	102,68	163,6%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2009 representou para a Companhia e o setor de Shopping Centers no Brasil a capacidade de resiliência e recuperação frente aos cenários econômicos globais desfavoráveis que se apresentavam.

Em tal trimestre observaram-se duas iniciativas da Companhia: a reorganização e "retrofit" do Top Center e a inauguração do Outlet Premium São Paulo, em Itupeva. Essa última, representou o marco para um novo modelo de operação de Shopping Centers no país, baseando-se a administração em seu profundo conhecimento do funcionamento varejista.

Na Companhia observamos um crescimento da Receita Bruta no 2T09 sobre 2T08 de 23,3%, contra um aumento de ABL própria de 8,6% para o mesmo período, demonstrando a capacidade de crescimento por expansão e por melhora de eficiência da Companhia.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As margens NOI sofreram impacto do aumento de custos com a expansão dos serviços de estacionamento. Entretanto tais serviços apresentaram um incremento de receita de aproximadamente 90% entre 2T08 e 2T09.

O EBITDA ajustado, com margem de 71,6% no 2T09, reflete também a redução de despesas operacionais em 26,2%.

As receitas de aluguel/m² para o portfólio original cresceram entre 2T08 e 2T09 na ordem de 14,5%, enquanto as receitas de serviço/m² para esse mesmo portfólio cresceram 19%. Para a Companhia, as receitas de serviços cresceram aproximadamente 65% do 2T08 para 2T09, confirmando a capacidade de implementação e expansão dos serviços nos Shopping Centers.

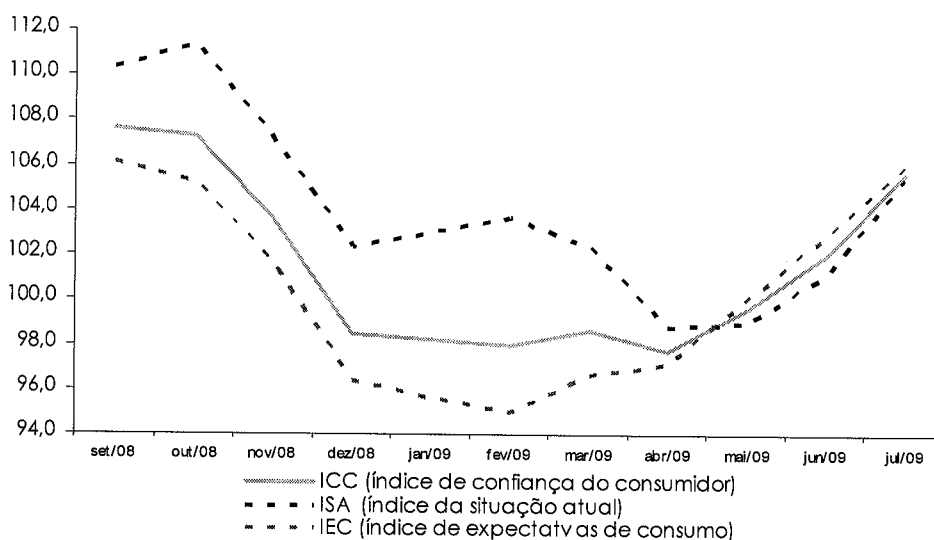
Analisando as perspectivas econômicas para a análise do desempenho varejista (essencial para compreensão do setor de Shopping Centers, segundo a visão dessa administração) notamos nesse segundo trimestre a melhora dos dados de empregabilidade (com queda do desemprego durante os três meses), a recuperação da massa de rendimento reais na economia e a retomada da oferta de crédito ao consumo. Tais fundamentos influíram positivamente nos Índices de Expectativa do Consumidor e, conseqüentemente, no desempenho varejista.

Sondagem de Expectativas do Consumidor			
Índice de Confiança do Consumidor por Faixas de Renda			
Renda Familiar (R\$)	Jul/09 versus Jun/09	Jan/09 a Jul/09	Set/08 a Jul/09
Acima de 9,6 mil	0,8%	19,0%	-2,1%
Entre 4,8 mil e 9,6 mil	2,6%	18,5%	4,0%
Entre 2,1 mil e 4,8 mil	2,6%	17,0%	3,9%

Fonte: FGV; Elaboração: GSB

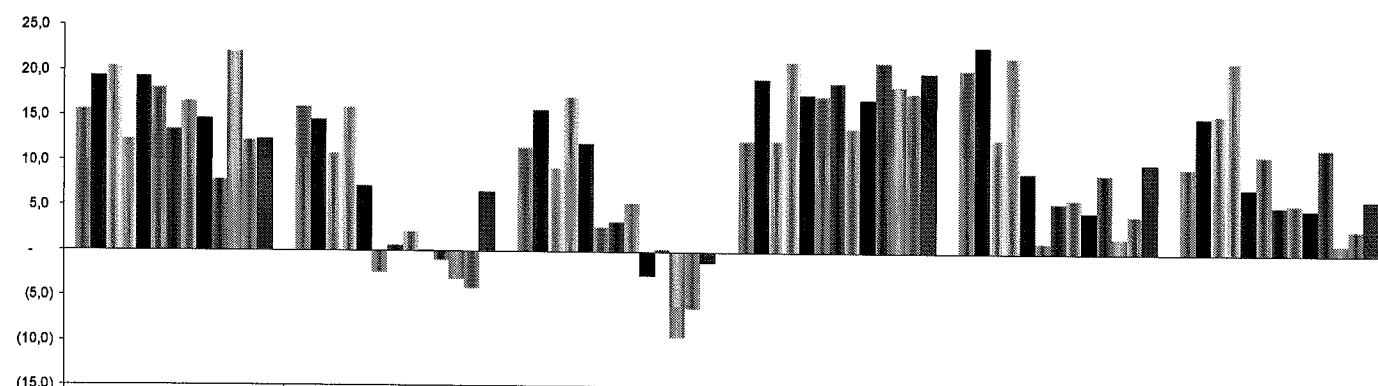
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SONDAGEM DAS EXPECTATIVAS DO CONSUMIDOR
 (média móvel trimestral do índice: set/2005=100)



Fonte: FGV; Elaboração: GSB

DESEMPENHO DO SETOR VAREJISTA: VARIAÇÃO MENSAL(VS. MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR) DA RECEITA NOMINAL (JUN/08-JUN09)

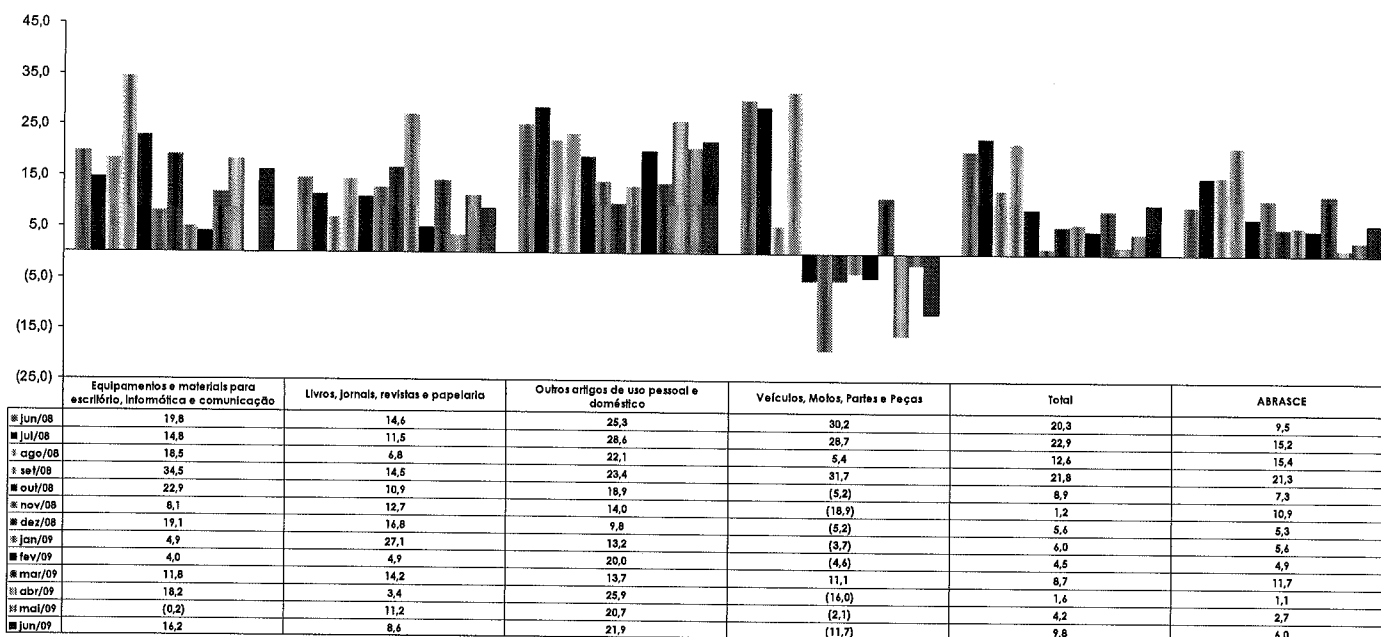


	Hiper e supermercados	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Artigos farmac., méd., ortop., e de perf.	Total	ABRASCE
* jun/08	15,6	16,0	11,5	12,3	20,3	9,5
* jul/08	19,4	14,6	15,8	19,3	22,9	15,2
* ago/08	20,4	10,8	9,2	12,4	12,6	15,4
* set/08	12,4	15,9	17,1	21,1	21,8	21,3
* out/08	19,3	7,2	12,0	17,5	8,9	7,3
* nov/08	18,0	(2,4)	2,8	17,3	1,2	10,9
* dez/08	13,5	0,6	3,3	18,9	5,6	5,3
* jan/09	16,5	2,1	5,4	13,8	6,0	5,6
* fev/09	14,6	0,1	(2,7)	17,0	4,5	4,9
* mar/09	7,9	(1,0)	0,3	21,1	8,7	11,7
* abr/09	22,1	(3,0)	(9,5)	18,5	1,6	1,1
* mai/09	12,3	(4,1)	(6,3)	17,7	4,2	2,7
* jun/09	12,3	4,5	(1,2)	19,9	9,8	4,0

Fonte: PMC- IBGE e ABRASCE
 Elaboração GSB

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO DO SETOR VAREJISTA: VARIAÇÃO MENSAL(VS. MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR) DA RECEITA NOMINAL (JUN/08-JUN09)



Fonte: PMC- IBGE e ABRASCE
 Elaboração GSB

Desta forma, combinada à análise microeconômica de cada vizinhança e de "tenant-mix" dos Shopping Centers, reafirmamos as perspectivas positivas de médio e longo prazo para as operações existentes e planejadas.

Mas uma vez, agradecemos nossos colaboradores, lojistas, visitantes e clientes dos shopping centers por sua contribuição.

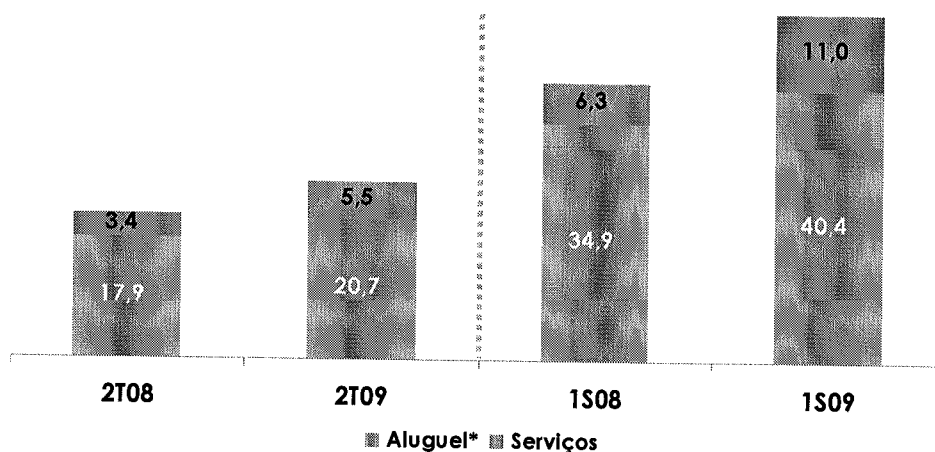
Alessandro Poli Veronezi, Diretor de Relações com Investidores

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA BRUTA

A receita bruta total da companhia no 2T09 foi de R\$ 26,2 milhões, um crescimento de 23,3% em relação ao 2T08. Nos seis primeiros meses do ano, essa receita foi de R\$ 51,3 milhões, crescimento de 24,6% em relação ao mesmo período de 2008.

RECEITA BRUTA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS (R\$ milhões)



As receitas de aluguéis totalizaram R\$ 20,7 milhões no 2T09, um crescimento de 15,6% em relação ao 2T08, e R\$ 40,4 milhões no 1S09, 15,6% de crescimento em comparação ao 1S08.

Esse crescimento foi decorrente principalmente das receitas das expansões do Suzano Shopping e do Internacional Shopping Guarulhos, além da redução da vacância do Shopping Light.

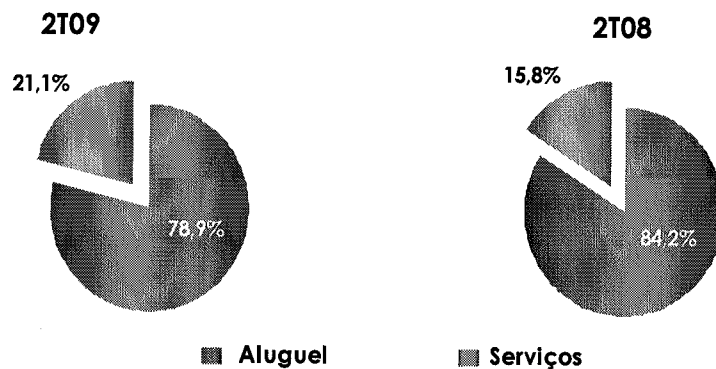
A receita bruta de aluguéis representou 78,9% da receita bruta total da Companhia no 2T09.

As receitas de serviços cresceram 64,8% no 2T09, para R\$ 5,5 milhões, ante R\$ 3,4 milhões no 2T08, em função, principalmente, do início de cobrança do estacionamento do Santana Parque Shopping e Suzano Shopping. A receita bruta de serviços representou 21,1% da receita bruta total da Companhia no 2T09.

* Ajustado conforme pronunciamento CPC 06

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA



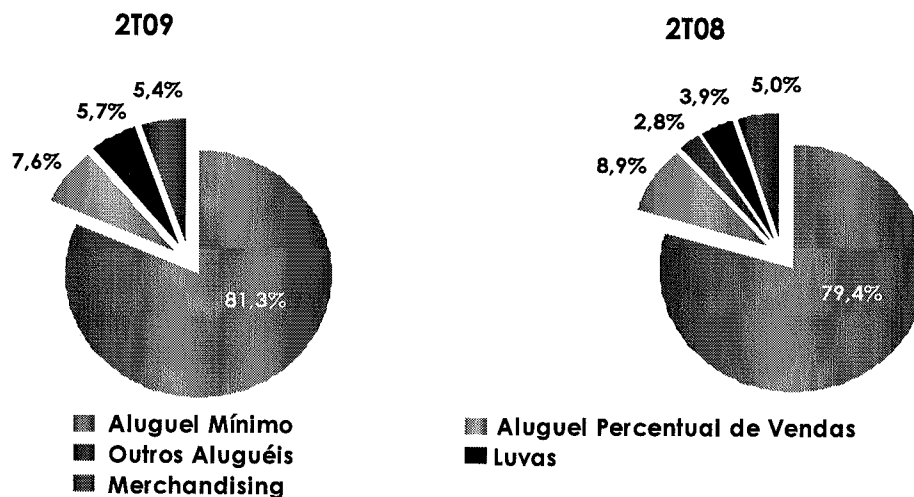
As receitas de aluguéis da Companhia são divididas entre aluguéis, aluguéis temporários (merchandising), luvas e outros aluguéis.

No 2T09, a composição das receitas de aluguéis foi:

Composição da Receita de Aluguéis

RS 000	2T08	2T09	1S08	1S09
Aluguel Mínimo	14,2	16,8	28,7	33,5
Aluguel Percentual de Vendas	1,6	1,6	2,6	2,7
Outros Aluguéis	0,5	0,0	0,5	0,0
Luvas	0,7	1,2	1,4	2,1
Merchandising	0,9	1,1	1,7	2,0
Total	17,9	20,7	34,9	40,4

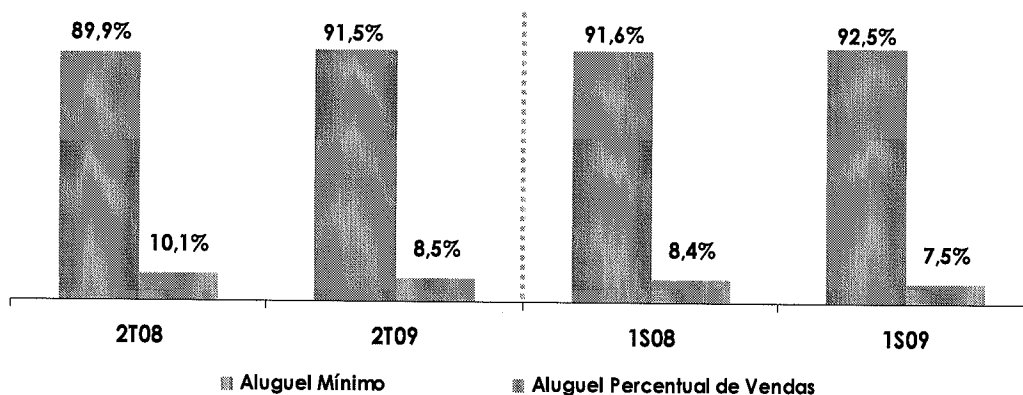
COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE ALUGUEL



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os aluguéis são divididos entre mínimo e percentual de vendas. O aluguel mínimo no 2T09 foi de R\$ 16,8 milhões e representou 91,5% dos aluguéis, enquanto o aluguel percentual de vendas foi de R\$ 1,6 milhão e representou 8,5% dos aluguéis.

ALUGUEL MÍNIMO X ALUGUEL PERCENTUAL DE VENDAS



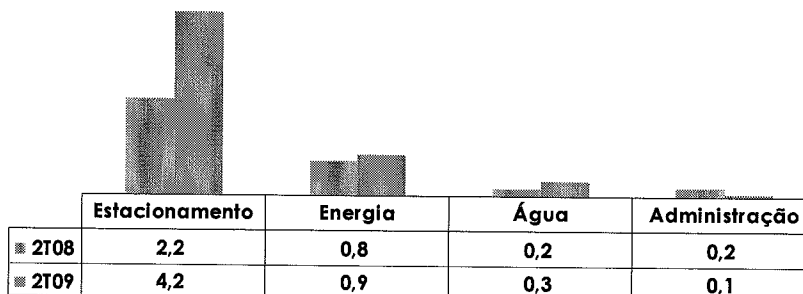
Os aluguéis por metro quadrado no portfólio original e portfólio adquirido foram de R\$ 134,95 e R\$ 90,28, respectivamente.

No 2T09, as receitas de serviços totalizaram R\$ 5,5 milhões, representando um crescimento de 64,8% em relação ao mesmo período de 2008.

O serviço que apresentou o maior crescimento no 2T09 foi o de estacionamento, que cresceu 89,7% em relação ao 2T08 em função do início de cobrança pelos serviços no Santana Parque Shopping e Suzano Shopping.

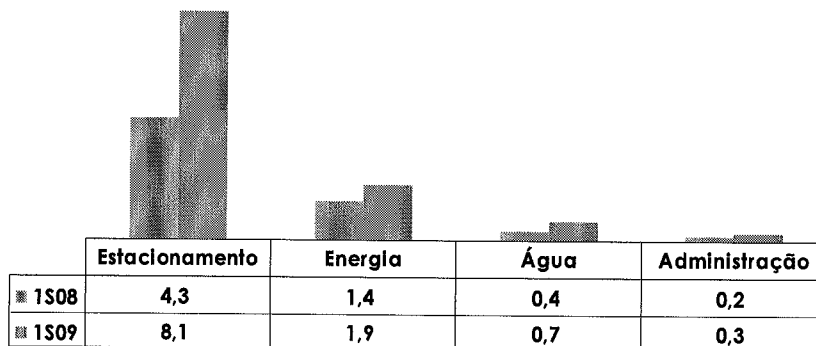
No 1S09, as receitas de serviços totalizaram R\$ 11,0 milhões, um crescimento de 74,4% em relação aos seis primeiros meses de 2008.

**RECEITA DE SERVIÇOS - TRIMESTRE
 (R\$ milhões)**



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**RECEITA DE SERVIÇOS – SEMESTRE
(R\$ milhões)**



As receitas de serviços por metro quadrado no portfólio original foram de R\$ 38,13 e, no portfólio adquirido, de R\$ 21,70.

DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 3,2 milhões, representando 12,1% da receita bruta no 2T09.

No 2T08, foram de R\$ 1,5 milhão, ou 7,0% da receita bruta. No 1S09, os impostos, descontos e cancelamentos totalizaram R\$ 5,6 milhões, representando 10,8% da receita bruta e, no 1S08, R\$ 3,4 milhões, 8,1% da receita bruta.

O aumento das deduções da receita foi decorrente do aumento da prática de descontos na operação de Auto Shopping.

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A receita líquida apresentou um crescimento de 16,6%, atingindo R\$ 23,1 milhões no 2T09, em comparação com R\$ 19,8 milhões no 2T08. No 1S09, a receita líquida foi de R\$ 45,8 milhões e apresentou um crescimento de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

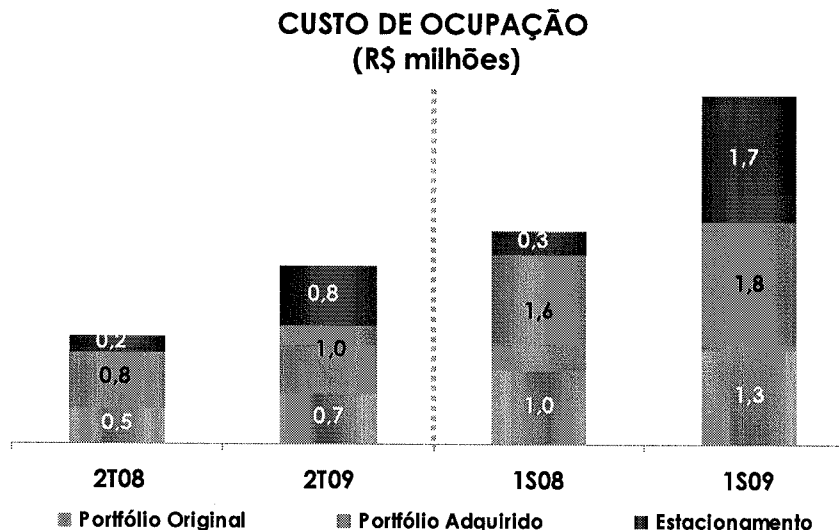
Os custos dos aluguéis e serviços apresentaram no trimestre um aumento de 13,0%, passando de R\$ 5,9 milhões no 2T08 para R\$ 6,7 milhões no 2T09. Para o semestre, o aumento foi de 5,6% passando de R\$ 12,7 milhões para R\$ 13,5 milhões.

Custos dos Aluguéis e dos Serviços Prestados

R\$ 000	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
Pessoal	805	361	-55,2%	1.780	773	-56,5%
Depreciação	2.819	2.194	-22,2%	6.513	4.397	-32,5%
Ocupação	1.495	2.436	63,0%	2.972	4.800	61,5%
Serviços de Terceiros	814	1.716	110,8%	1.478	3.482	135,6%
Total	5.933	6.707	13,0%	12.743	13.452	5,6%

O aumento dos custos dos aluguéis e serviços foi decorrente principalmente do início de operações e cobrança do estacionamento no Suzano Shopping e no Santana Parque Shopping.

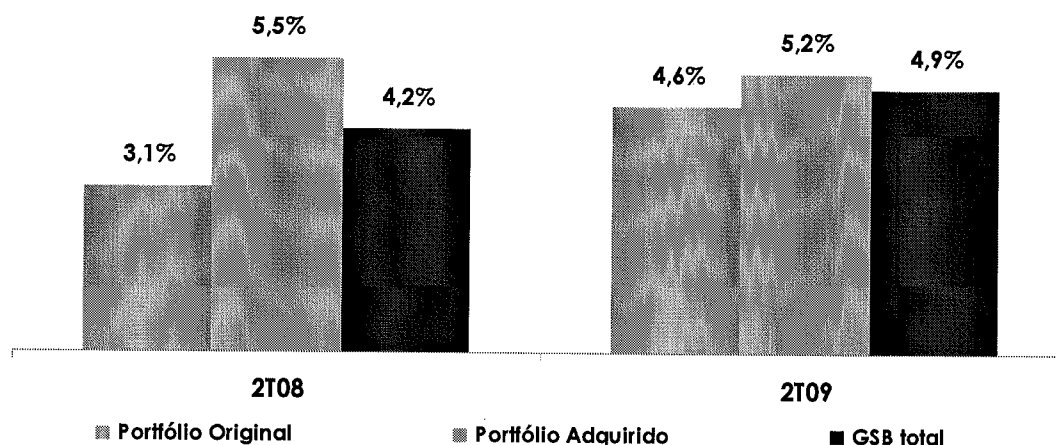
Os custos de ocupação apresentaram um crescimento de 63,0% no 2T09 em relação ao 2T08 e foram assim representados:



Os custos de ocupação do portfólio original e portfólio adquirido são decorrentes dos custos de condomínio das lojas vagas. A vacância da Companhia no 2T09 foi de 4,9%, sendo 4,6% no portfólio original e 5,2% no portfólio adquirido.

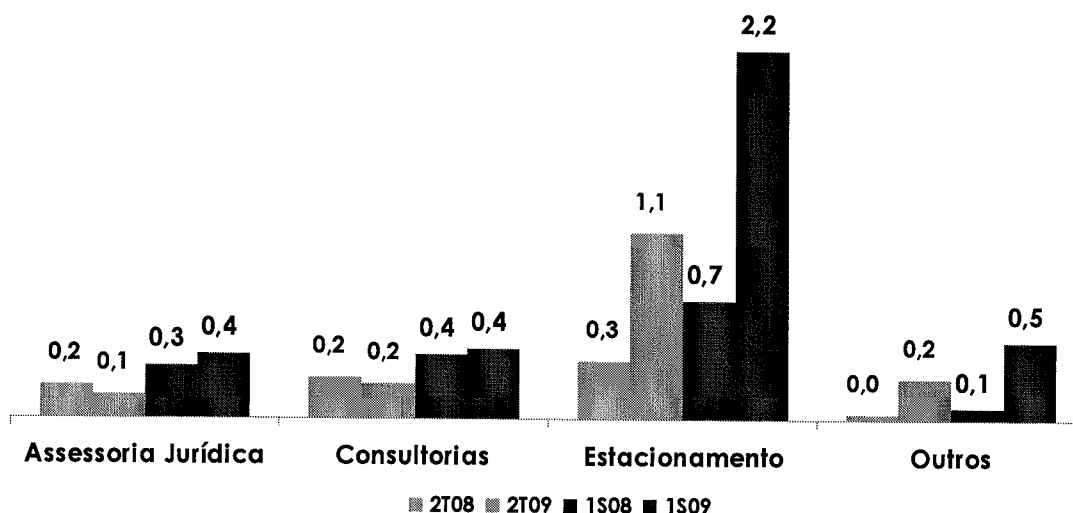
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EVOLUÇÃO DA VACÂNCIA



Os serviços de terceiros apresentaram um crescimento de 110,8% no 2T09 em relação ao 2T08, principalmente em função da implantação do estacionamento no Santana Parque Shopping e Suzano Shopping.

CUSTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS
 (R\$ milhões)



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 2T09 totalizou R\$ 16,3 milhões, com margem de 70,9% sobre a receita líquida, apresentando um crescimento de 18,2% em relação aos R\$ 13,8 milhões no mesmo período de 2008. No 1S09, o lucro foi de R\$ 32,3 milhões, com crescimento de 28,7%, comparado aos R\$ 25,1 milhões do 1S08, obtendo margem de 70,6%.

DESPESAS OPERACIONAIS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais e outras receitas operacionais totalizaram R\$ 2,3 milhões no 2T09. No 2T08, essas despesas e outras receitas operacionais totalizaram R\$ 4,2 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais no 2T09 totalizaram R\$ 4,6 milhões, contra R\$ 6,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T08	2T09	1S08	1S09
Publicidade e Propaganda	0,2	0,2	0,5	0,2
Despesas com Pessoal	1,5	1,8	3,3	3,4
Serviços de Terceiros	1,3	2,5	2,7	2,9
Despesas Não Recorrentes	2,2	0,1	2,3	1,3
Outras Despesas	1,0	0,0	1,6	1,7
Total	6,2	4,6	10,4	9,5

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são representadas por recuperações de custos e despesas pagas pela Companhia. No 2T09, foram de R\$ 2,3 milhões e, no 2T08, de R\$ 1,9 milhão.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no trimestre foi de R\$ 7,8 milhões.

As receitas financeiras foram de R\$ 4,8 milhões, representadas principalmente pelos efeitos da variação cambial positiva e das receitas sobre aplicações financeiras.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As despesas financeiras, calculadas sobre o total de endividamento da Companhia, foram de R\$ 12,6 milhões.

Resultado Financeiro Líquido

(R\$ milhão)	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
Receitas	2,6	4,8	82,5%	3,6	23,8	556,5%
Desconto (BNDES)	0,0	0,0	-	0,0	15,2	-
Juros e Variação Monetária	1,5	1,9	27,5%	2,3	5,1	117,8%
Variação Cambial	1,1	2,9	152,5%	1,3	3,5	168,8%
Despesas	(12,0)	(12,6)	5,1%	(20,7)	(29,0)	40,1%
Juros e Variação Monetária	(12,0)	(12,6)	5,1%	(20,7)	(28,5)	37,7%
Variação Cambial	0,0	0,0	-	0,0	(0,5)	-
Total	(9,4)	(7,8)	-16,5%	(17,1)	(5,2)	-69,4%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (corrente e diferido)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 2T09 foi de R\$ 1,6 milhão, que corresponde a R\$ 2,4 milhões sobre as operações do trimestre e um ajuste negativo de R\$ 0,8 milhão referente ao 1T09. No 2T08, o valor total do imposto de renda e contribuição social das operações foi de R\$ 2,1 milhões.

No 1S09, o total de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 8,5 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T09, a Companhia registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 4,7 milhões, em comparação a um lucro de R\$ 0,2 milhão do 2T08.

No 1S09, o lucro líquido foi de R\$ 14,0 milhões e, no 1S08, de R\$ 0,1 milhão.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado do 2T09 acumulou R\$ 16,5 milhões, representando um crescimento de 13,0% em relação ao 2T08, que acumulou R\$ 14,6 milhões.

A margem de EBITDA ajustado foi de 71,6%, enquanto no 2T08 foi de 73,9%. No 1S09, o EBITDA ajustado foi de R\$ 32,4 milhões, com crescimento de 17,0% em relação aos R\$ 27,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

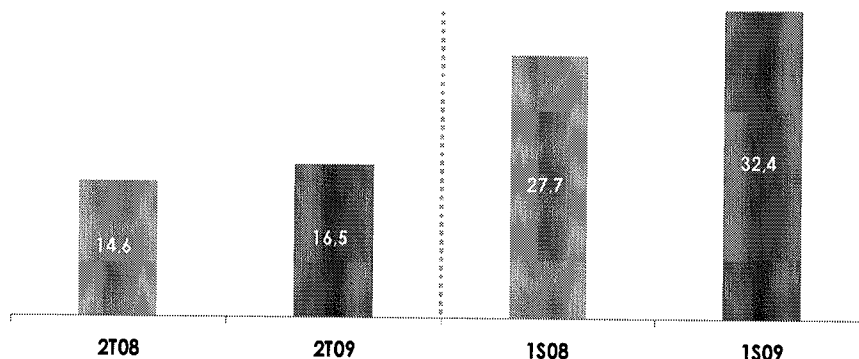
02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA AJUSTADO
 (R\$ milhões)



Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
Resultado líquido	(1.940)	4.566	-	(2.222)	12.673	-
(+) IRPJ / CSLL	2.132	1.633	-23,4%	3.941	8.551	117,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9.395	7.846	-16,5%	17.068	5.234	-69,3%
(+) Depreciação e Amortização	2.841	2.350	-17,3%	6.556	4.629	-29,4%
(+) Despesas Não Recorrentes	2.179	110	-94,9%	2.347	1.298	-44,7%
EBITDA Ajustado	14.607	16.506	13,0%	27.690	32.385	17,0%
Margem EBITDA Ajustado	73,9%	71,6%	-2,3 p.p.	73,2%	70,8%	-2,4 p.p.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A dívida bruta em 30 de junho de 2009 totalizou R\$ 324,7 milhões, uma queda em relação à posição de 31 de março de 2009, quando a dívida estava em R\$ 326,4 milhões.

Considerando a posição de disponibilidades da companhia em 30 de junho de 2009, o saldo da dívida líquida total era de R\$ 309,6 milhões.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ 000								
Instituição Financeira	Indexador	Taxa (a.a.)	30/6/09	2009	2010	2011	2012	Após 2012
Banco Industrial e Comercial	CDI	11,56%	47.446	47.446	-	-	-	-
Banco ABC	-	17,10%	8.354	1.422	2.844	2.844	1.244	-
Banco Tricury	CDI	15,39%	3.869	1.128	2.256	485	-	-
Banco Pontual	-	12,68%	3.862	3.862	-	-	-	-
Banco BBM Investimentos	CDI	12,68%	1.596	1.596	-	-	-	-
Banco ABN AMRO Real	-	21,70%	189	189	-	-	-	-
Outros	-	-	596	596	-	-	-	-
CCI - Nova União	IGP-M	11,00%	14.903	749	1.622	1.800	1.998	8.734
CCI - Unibanco	IGP-M	12,00%	65.257	6.170	12.341	12.341	12.341	22.064
CCI - Itaú BBA	TR	11,00%	178.668	12.631	27.366	27.366	27.366	83.938
Total dos Empréstimos e Financiamentos			324.740	75.789	46.429	44.836	42.949	114.736

Nota: Os indicadores operacionais e financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RS mil	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
Receita Bruta	21.256	26.213	23,3%	41.190	51.311	24,6%
De Aluguéis	17.904	20.689	15,6%	34.909	40.360	15,6%
De Serviços	3.352	5.524	64,8%	6.281	10.951	74,4%
Deduções da Receita	(1.496)	(3.163)	111,4%	(3.350)	(5.561)	66,0%
Pis / Cofins	(876)	(1.416)	61,5%	(1.737)	(2.779)	60,0%
ISS	(147)	(242)	64,8%	(277)	(470)	69,8%
Descontos	(473)	(1.505)	218,4%	(1.336)	(2.312)	73,0%
Receita Líquida	19.760	23.049	16,6%	37.840	45.750	20,9%
Custos dos Aluguéis e Serviços	(5.933)	(6.707)	13,0%	(12.743)	(13.452)	5,6%
Pessoal	(805)	(361)	-55,2%	(1.780)	(773)	-56,5%
Depreciação	(2.819)	(2.194)	-22,2%	(6.513)	(4.397)	-32,5%
Ocupação	(1.495)	(2.436)	63,0%	(2.972)	(4.800)	61,5%
Serviços de Terceiros	(814)	(1.716)	110,8%	(1.478)	(3.482)	135,6%
Resultado Bruto	13.827	16.343	18,2%	25.097	32.298	28,7%
Despesas Operacionais	(4.240)	(2.297)	-45,8%	(6.310)	(5.840)	-7,4%
Gerais e Administrativas	(6.182)	(4.564)	-26,2%	(10.430)	(9.512)	-8,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.942	2.267	16,7%	4.120	3.672	-10,9%
Lucro Antes do Resultado Financeiro	9.587	14.045	46,5%	18.787	26.458	40,8%
Resultado Financeiro	(9.395)	(7.846)	-16,5%	(17.068)	(5.234)	-69,3%
Resultado Antes do IR	192	6.199	3128,6%	1.719	21.224	1133,7%
IR/CS - Correntes	(2.087)	(1.612)	-22,7%	(3.889)	(8.530)	119,3%
IR/CS - Diferidos	(45)	(21)	-53,3%	(52)	(21)	-60,3%
Resultado Líquido	(1.940)	4.566	-	(2.222)	12.673	-

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil		30/06/09	31/03/09
	ATIVO		
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos		4.862	8.031
Aplicações Financeiras		2.846	19.149
Certificados de Recebíveis Imobiliários		359	366
Contas a Receber		20.601	18.563
Impostos a Recuperar		828	879
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		28	28
Outras Contas a Receber		2.451	2.848
Total do Circulante		31.975	49.864
Realizável a Longo Prazo			
Impostos a Recuperar		716	752
Certificados de Recebíveis Imobiliários		995	1.025
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		6.144	6.165
Partes Relacionadas		13.599	12.819
Depósitos e Cauções		708	644
Contas a Receber		487	-
Outras Contas a Receber		7.383	7.129
Total do Realizável a Longo Prazo		30.032	28.534
Permanente			
Intangível		30.478	30.511
Imobilizado		730.310	726.962
Total do Permanente		760.788	757.473
Total do Ativo		822.795	835.871
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante			
Fornecedores		5.201	13.570
Empréstimos e Financiamentos		58.532	62.122
Contas a Pagar - Compra de Terrenos		5.416	7.849
Salários e Encargos Sociais		2.099	1.856
Impostos, Taxas e Contribuições		29.177	26.986
Impostos Parcelados		199	199
Cédulas de Créditos Imobiliários		30.606	30.277
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		413	413
Partes Relacionadas		18.487	21.828
Outras Contas a Pagar		5.636	10.281
Total do Circulante		155.766	175.381
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos		7.380	2.721
Contas a Pagar - Compra de Terrenos		1.181	1.800
Receitas de Cessões a Apropriar		12.760	11.272
Impostos Parcelados		3.491	3.645
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		20.162	20.214
Provisão para Contingências		8.067	8.378
Cédulas de Créditos Imobiliários		228.222	231.259
Total do Exigível a Longo Prazo		281.263	279.289
Patrimônio Líquido		385.766	381.201
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		822.795	835.871

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ 000	30/06/09	30/06/08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Trimestre	12.673	(2.222)
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido do Trimestre com o Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:		
Depreciações e Amortizações	4.553	6.556
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	62	83
Constituição de Provisão para Contingências	(587)	(1.105)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21	52
Multas	1.872	-
Encargos Financeiros	4.042	16.318
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais:		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI Circulante e Não Circulante	(133)	(36)
Contas a Receber	(851)	1.515
Impostos a Recuperar, Circulante e Não Circulante	(49)	(278)
Outros, Circulante e Não Circulante	115.114	(111.742)
Depósitos e Cauções	(66)	(101)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:		
Fornecedores	(8.260)	1.764
Impostos, Taxas e Contribuições	7.234	(57)
Salários e Encargos Sociais	405	(123)
Receita de Cessões a Apropriar	1.363	(914)
Impostos Parcelados, Circulante e Não Circulante	(309)	(353)
Outros	(14.530)	9.221
Caixa Líquido Gerado Pelas (Consumido Nas) Atividades Operacionais	122.554	(81.422)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(23.436)	(124.584)
Aquisição de Bens Intangíveis	-	(22.923)
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	(23.436)	(147.507)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	12.854	137.000
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(173.043)	(41.724)
Captação de Cédulas de Créditos Imobiliários - CCI	-	180.000
Pagamento de Cédulas de Crédito Imobiliários - CCI	(22.722)	-
Pagamentos de Contas a Pagar de Terrenos	(2.498)	(148)
Caixa Líquido (Gerado Pelas) Consumido Nas Atividades de Financiamento	(185.409)	275.128
AUMENTO(REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)	(86.291)	46.199
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	7.707	77.612
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	93.998	31.413

(*) Caixa, bancos e aplicações financeiras

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

GLOSSÁRIO

ABL Própria	Área bruta locável ponderada pela participação da companhia nos Shopping Centers.
ABL Total	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
Aluguel Mínimo	Aluguel base, definido em contrato de locação.
Aluguel Percentual de Vendas	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
CPC 06	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata da linearização da receita.
EBITDA Ajustado	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
EBITDA Ajustado por por m²	EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
FFO Ajustado	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
FFO por m²	FFO dividido pela ABL própria média no período.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido mais as despesas não recorrentes.
Lucro Líquido Ajustado por m²	Lucro Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
NOI	Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	35,73
			135.591.570		135.591.570
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,08
			3.268.672		3.268.672

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas detentores de mais de 5% do capital social

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Posição em 30/06/2009				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Golf Participações Ltda	29.981.311	59,39	29.981.311	59,39
UBS (Lux) EQUITY SICAV BRAZIL ⁽¹⁾	2.665.200	5,28	2.665.200	5,28
Fama Investimentos Ltda	3.071.300	6,08	3.071.300	6,08
Outros Acionistas	14.762.789	29,25	14.762.789	29,25
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00

(1) Acionista é um fundo de investimento e possui sede no exterior.

Golf Participações

Acionista ¹	Quantidades de Quotas da Golf Participações e porcentagens	
	Quotas	(%)
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 ²	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 ³	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 ⁴	33,3
Total	4.899.572	100,0

¹ Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

² Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

³ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

⁴ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2009				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal	2	0,00	2	0,00
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.598	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

(*) Não temos Conselho Fiscal instalado nesta data.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53
---------	-----------------------------	--------------------

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Arbitragem

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória (Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53
---------	-----------------------------	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. A Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro de determinadas propriedades dos imóveis adquiridos nos cartórios de registro de imóveis apropriados, como mencionado na nota explicativa nº 8. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos nem haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 6 de agosto de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	9
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	10
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	16
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	18
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	19
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	51
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	52
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	72
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	73
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	76
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	177